

1121477

# ES terá base para proteção de tartarugas

A primeira base da América Latina, para proteção e estudos das tartarugas marinhas, começará a ser construída até meados de fevereiro, na reserva biológica de Comboios, no município de Linhares, e sua conclusão está prevista para abril. A base, que terá um custo estimado em Cr\$ 70 milhões, vai evitar a extinção da tartaruga gigante, uma espécie cada vez mais rara e que pesa, em média, 700 quilos.

Além da preservação e proteção das espécies de tartarugas, a base vai estudar a rota feita em todo o mundo por esses répteis que procuram o litoral capixaba, no período de novembro a março, para desova. Só no período de 29 de outubro passado a 5 de janeiro último, foram localizados em Comboios 62 ninhos, e este ano foram coletados 600 ovos de

tartarugas gigantes, dos quais 200 já incubados e os filhotes liberados ao mar.

## ESPÉCIES

De acordo com o diretor técnico do Centro de Pesquisas do Mar (Cepemar), Nelson Saldanha, três espécies de tartarugas procuram o litoral capixaba para desova — a gigante, careta-careta e chelonia-mydas — e cada uma deposita na areia da praia uma média de 120 ovos, sempre durante a noite. Os trabalhos para preservação das tartarugas estão sendo executados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Cepemar e Departamento de Ações Ambientais (DAA), da Secretaria da Saúde.

Segundo Nelson Saldanha, a base a ser construída compreenderá dois quartos para alojamentos de técnicos, duas salas de estudos, um laboratório, um almoxarifado, banheiro e cozinha, além de tanques para observação dos filhotes recém-nascidos, uma bancada com material de laboratório para observação e fixação no desenvolvimento dos estudos, microscópios e balanças.

Com o objetivo de traçar a rota feita pelas tartarugas que desovam na Reserva Biológica de Comboios, o Cepemar firmou este mês convênio com a W. W. F. — organização internacional de proteção dos animais em fase de extinção —, com quem fará intercâmbio permanente de informações, enviando para o banco de dados daquela instituição subsídios

sobre as tartarugas do Atlântico.

O processo de desova das tartarugas se dá assim, conforme explicou Nelson Saldanha: à noite, no período de novembro a março, as espécies cavam com as patas traseiras ninhos na areia da praia, onde depositam os ovos com auxílio de um líquido viscoso. Em seguida, cobrem a cova aberta e voltam para o mar. Os ovos ficam em processo de incubação durante 60 dias, dando origem aos filhotes.

Devido à ação predadora do homem, a taxa de sobrevivência das tartarugas na Reserva Biológica de Comboios não ultrapassa a 3 e 5%, se os ovos depositados na praia lá permanecerem. Quando coletados e levados para os viveiros planejados e em funcionamento, a possibilidade chega a 90%.

ES terá base para proteção de tartarugas.

A Gazeta, Vitória, 29 Jan. 1984. p. 9.

1. ed. e. 2, 3, 4 e 5.